

## **A FANTÁSTICA FÁBRICA DE PROFESSORES: a trajetória de um bacharelado no Curso Desafio Pré-Vestibular**

**ELIEZER DE SOUZA PIRES<sup>1</sup>; BEATRIZ DIAS ISLABÃO<sup>2</sup>; GLEBERSON DE SANTANA DOS SANTOS<sup>3</sup>**

*<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – eliezerspires@hotmail.com*

*<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – beatriz\_islabao@hotmail.com*

*<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – glebersonsantana@hotmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

É de extrema relevância no ambiente acadêmico entendermos o processo de formação dos profissionais, ou seja, é preciso mudar o paradigma de formação e ainda refletir sobre a distância entre a formação profissional acadêmica as atividades que estes realizarão. Isto significa que as Universidades devem assegurar-lhes uma cultura científica no que se refere ao ensino, a capacidade de realizar pesquisas e análises de diversas situações na sociedade, a fim de nortear os acadêmicos nas futuras escolhas profissionais.

Este trabalho pode ser considerado como resultado de uma problemática a qual surgiu no decorrer do curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal de Pelotas, onde são construídos conhecimentos práticos e teóricos a fim de realizar a gestão de uma forma eficaz e eficiente nas diversas organizações, entretanto, em alguns casos é despertado o desejo de ser docente nos acadêmicos e assim estes procuram ambientes que possibilitem a realização deste desejo em realidade. Desta forma, na Universidade Federal de Pelotas existe o Projeto de Extensão “Desafio Pré-Vestibular”, o qual é formado por acadêmicos de diversos cursos de graduação, mestrado e doutorado de universidades da região sul do estado.

Podemos perceber que a cada dia vem aumentando os estudos referente à formação de professores, sobre os saberes e práticas necessários para o exercício da profissão e sobre as mais diversas formas de se mensurar a capacidade e eficiência do docente.

Desta forma, neste trabalho serão abordadas experiências que foram proporcionadas no Projeto que visa a formação de um bacharelado em docente.

### **2. METODOLOGIA**

Esta pesquisa possui caráter exploratório e tem como foco descrever as características do fenômeno. Constitui-se, especificamente, em um estudo qualitativo. Primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica do assunto a ser estudado e após, realizada pesquisa explicativa, incluindo descrição e compreensão do fenômeno.

Segundo Malhotra (2006), a pesquisa qualitativa:

Proporciona melhor visão e compreensão do problema. Ela o explora com poucas ideias preconcebidas sobre o resultado dessa investigação. Além de definir o problema e desenvolver uma abordagem, a pesquisa qualitativa também é apropriada ao enfrentarmos uma situação de

incerteza, como quando os resultados conclusivos diferem das expectativas. (Malhotra, 2006).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cunha (2000) destaca deficiências das políticas públicas direcionadas aos docentes para o nível superior:

Tenho levantado o fato de que a universidade carrega um paradoxo muito evidente nesse tema. Ao mesmo tempo em que, através de seus cursos de licenciatura, afirma haver um conhecimento específico, próprio para o exercício da profissão docente e legitimado por ela na diplomação, nega a existência deste saber quando se trata de seus próprios professores.

Cunha (2013) aprofunda os conhecimentos acerca da formação de professores, demonstrando o quanto esta é complexa, ao entender que não apenas a prática do ensino tem papel fundamental para se moldar o profissional, mas também a cultura, local e as condições de trabalho, educação familiar, aspectos sociais e políticos. Desta forma, podemos entender que a formação dos futuros docentes é realizada através de um conjunto de peças fundamentais na construção desta.

Uma das peças que podemos destacar neste trabalho é a prática pedagógica que tem uma relação próxima com os métodos adotados para a facilitação da compreensão por parte dos alunos.

Para Carvalho e Perez (2001):

Um dos resultados significativos provenientes das pesquisas em formação de professores é o que indica um dos obstáculos para o professor adotar uma atividade docente inovadora e criativa, além da já discutida falha no mínimo de conteúdo, são suas ideias, sobre ensino e aprendizagem, “as ideias do senso comum”.

#### 3.1 Prática Pedagógica

Kenski (2001) afirma que:

O papel do professor em todas as épocas é ser o arauto permanente das inovações existentes. Ensinar é fazer conhecido o desconhecido. Agente das inovações por excelência o professor aproxima o aprendiz das novidades, descobertas, informações e notícias orientadas para a efetivação da aprendizagem.

A prática de cada docente deve trazer a si próprio e aos alunos felicidade e prazer em construir o conhecimento e desta forma acreditar que os sonhos são possíveis, principalmente quando é trabalhado com alunos de curso pré-vestibular.



**Figura 1:** Conclusão de conteúdos com a Turma Extensivo Tarde – 2015

**Fonte:** Acervo dos Autores



**Figura 2:** Conclusão de conteúdos com a Turma Intensivo Noite – 2015

**Fonte:** Acervo dos Autores



**Figura 3:** Conclusão de conteúdos com a Turma Intensivo tarde – 2015

**Fonte:** Acervo dos Autores

## 4. CONCLUSÕES

Podemos concluir que todas as peças na construção do conhecimento são fundamentais, mas não podemos desprezar a prática docente e os métodos utilizados a fim de trazer felicidade aos alunos, pois nada melhor do que construir o conhecimento de uma forma divertida e criativa.

Desta forma, ser professor é ser feliz todo o tempo e ver um pouco de si próprio em diversas realizações de sonhos e saber que um professor nunca “morrerá”, pois permanecerá nos pensamentos e na memória para sempre da humanidade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, M. I. Ensino como mediação da formação do professor universitário. In: \_\_\_\_\_ (Org.). **Professor do ensino superior: identidade, docência e formação**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000.

\_\_\_\_\_. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 609-625, jul./set. 2013.

CARVALHO, A. M; GIL PEREZ, Daniel. O saber e o saber fazer dos professores. In: CASTRO, A. D; CARVALHO, A.M.P. (Org.). **Ensinar e ensinar Didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Pioneira - Thompson Learning, 2001.

KENSKI, V.M. O papel do Professor na Sociedade Digital. In: CASTRO, A. D. de CARVALHO, A.M.P. de (Org.). **Ensinar a Ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média**. São Paulo; Ed. Pioneira Thompson Learning, 2001.

MALHOTRA, Naresch K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.